



Mudar de vida

é com o voto
no Bloco

Mariana Mortágua

Coordenadora do *Bloco*

Diogo Teixeira

Candidato pela *Madeira*

Estas eleições são sobre mais do que casos e escândalos.
São sobre o que é preciso: (→) respeitar quem faz turnos,
(→) baixar as rendas, (→) taxar os ricos.
É tempo de mudar de vida.



O voto no Bloco (→) *baixa as rendas*

O preço das casas duplicou nos últimos anos. Portugal é o país da zona euro em que o preço da habitação mais aumenta. Temos das casas mais caras do mundo. A crise da habitação condena os jovens, é uma angústia para os mais velhos e empobrece a maioria do país.

Mudar de vida é garantir casas decentes que um salário possa pagar. O voto no Bloco serve para impor tetos nas rendas, ou seja, valores máximos de acordo com a localização e as características dos imóveis. O voto no Bloco é para reduzir o número de alojamentos turísticos

nas zonas em que o turismo é excessivo, travar a construção de hotéis, acabar com os vistos gold, que são um negócio que fomenta a especulação imobiliária. É um voto para construir casas públicas e baixar os preços da habitação.

O voto no Bloco (→) *taxa os ricos*

A vida não é igual para todos. O que falta na vida da maioria das pessoas é o que faz as grandes fortunas acumuladas por uma pequena minoria. Essa minoria são os oligarcas da banca e dos fundos especulativos, que lucram com a subida dos preços das casas. São os oligarcas das petrolíferas, que lucram com o custo dos combustíveis. São os oligarcas da distribuição, que aumentam os preços da

comida. São os oligarcas das grandes tecnológicas, que vendem os nossos dados na internet. Eles evitam pagar impostos, porque escondem milhões em offshores e influenciam as leis. Mudar de vida é acabar com os super-milionários e redistribuir por todos a riqueza produzida. O voto no Bloco faz justiça nos impostos. As grandes fortunas devem

pagar serviços públicos de qualidade e o investimento na transição energética. O voto no Bloco impõe leques salariais nas grandes empresas, para que um administrador não possa ganhar, em apenas um mês, mais do que um trabalhador ganha num ano.

O voto no Bloco (→) *respeita quem faz turnos*

Há um milhão de pessoas que trabalha por turnos em Portugal. Têm uma coisa em comum: vivem a vida ao contrário do relógio, dos tempos da família, dos amigos e da sociedade. Vivem o cansaço dos sonos desconstruídos, do esforço noturno e do peso acumulado dos anos consumidos assim.

Quando a tecnologia já permite menos horas de trabalho e mais salário, o que vemos é o contrário: salários a encolher, precariedade a aumentar e cada vez mais pessoas a viver por turnos. Mudar de vida é garantir mais salário e mais tempo para o descanso e a liberdade.

O voto no Bloco defende a proteção dos fins-de-semana e das pausas entre os turnos. É um voto que reconhece o desgaste de quem trabalha por turnos, garantindo a antecipação da idade da reforma e mais 30% de salário, no mínimo, pelo trabalho por turnos.



Mudar de vida COM MAIS TEMPO LIVRE (↓)

O voto no Bloco serve para garantir a semana de quatro dias de trabalho e a reforma completa ao fim de 40 anos de descontos. É um voto pelo subsídio de refeição obrigatório também no privado e para elevar o salário mínimo aos 1000 euros já em 2026.

Mudar de vida É PROTEGER O QUE É NOSSO (↓)

As privatizações destruíram empresas estratégicas para Portugal. O voto no Bloco serve para impedir que a política seja uma porta para os negócios. É um voto que garante que os hospitais e centros de saúde são de todos e não podem ser vendidos aos grupos privados.

Mudar de vida É SALVAR O SNS (↓)

A direita substituiu administrações hospitalares por quadros partidários e anunciou a entrega de hospitais públicos e centenas de centros de saúde aos interesses privados. O voto no Bloco é para garantir a contratação de médicos e profissionais para o SNS, com carreiras e salários que respeitem o seu trabalho.

Mudar de vida COM RESPEITO E IGUALDADE (↓)

Para a extrema-direita, liberdade é o poder de ofender os outros. No país do 25 de Abril, liberdade é o direito a seres quem és. O voto no Bloco enfrenta o conservadorismo e promove a afirmação das mulheres e das pessoas LGBTI+.

Mudar de vida É ACOLHER QUEM CHEGA (↓)

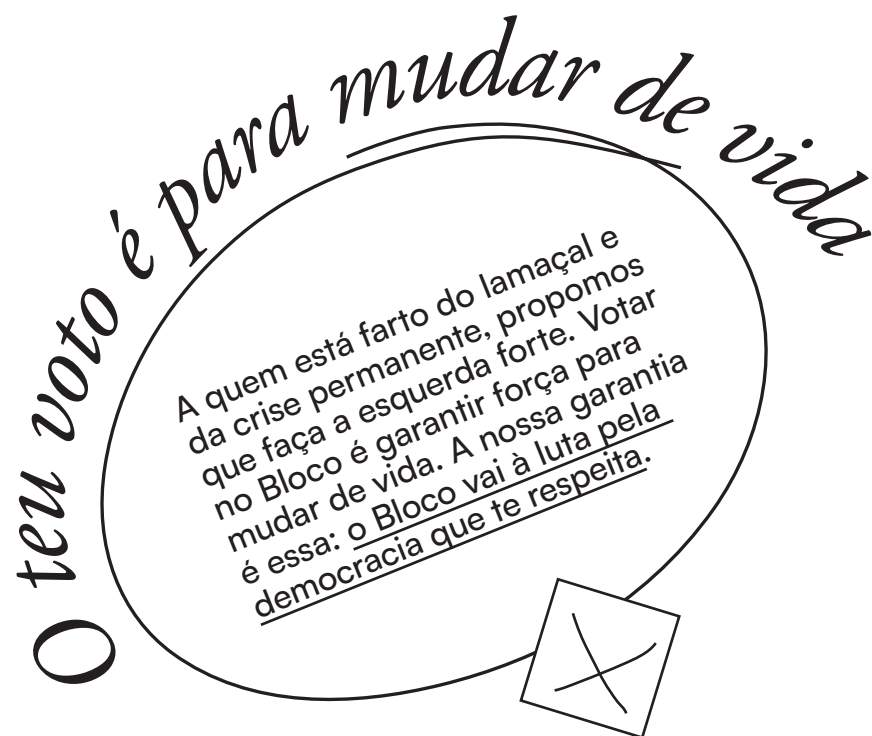
A esquerda é o lugar da humanidade contra o ódio racista e xenófobo. O voto no Bloco celebra a diversidade e defende políticas para acolher e incluir as pessoas que precisam de nós e de quem precisamos. É um voto por mais escola e mais saúde para todos, acesso ao ensino da língua portuguesa e a documentos legais, igualdade perante a lei e punição da violência discriminatória.

Mudar de vida PARA A TRANSIÇÃO CLIMÁTICA (↓)

O voto no Bloco trava a agricultura intensiva, as indústrias poluentes e a exploração extrativista. É um voto para mudar a forma como nos deslocamos, garantir territórios seguros, apostar nas renováveis descentralizadas e em transportes públicos gratuitos.

Mudar de vida É COMBATER OS OLIGARCAS DIGITAIS (↓)

A extrema-direita avança com a ajuda de oligarcas como Musk ou Zuckerberg. O voto no Bloco ataca a manipulação por algoritmos nas redes sociais e garante segurança para os nossos dados. É um voto que enfrenta a oligarquia em nome da democracia que eles estão a atacar.





Diogo Teixeira
1º Candidato pela *Madeira*

A HABITAÇÃO É A CRISE DE UMA GERAÇÃO

Os preços não param de subir e cada vez mais madeirenses e portossantenses são expulsos das suas terras. A casa não pode ser um luxo — é um direito. O Bloco *defende habitação social e a preços controlados*, para que quem cá vive e trabalha possa viver com dignidade.

SALVAR O SNS É UM DESÍGNIO URGENTE

Na Madeira, como no resto do país, só quem tem dinheiro consegue consultas e exames a tempo. O Bloco defende um *SNS público, gratuito* e próximo, com mais investimento e fim das privatizações encapotadas. A saúde não é negócio.

MAIS AUTONOMIA, MAIS JUSTIÇA

O Estado deve garantir a coesão social e territorial e ser solidário com as regiões ultraperiféricas. A *revisão do Estatuto Político-Administrativo* é essencial no combate à corrupção, com uma Lei de Incompatibilidades e Impedimentos. A autonomia deve servir a população, não os interesses do PSD/CDS.

MAIS E MELHOR DEMOCRACIA

A extrema-direita cavalga a frustração social para atacar liberdades e espalhar ódio. Mas os problemas do povo não se resolvem com repressão nem com retrocessos nos direitos das mulheres, das minorias ou dos mais pobres. O Bloco defende *mais democracia, mais direitos e mais justiça social*.

(V) Parecer vinculativo da Região da Madeira sobre Acordos e Tratados internacionais;

(V) Revisão da Lei das Finanças Regionais, retirando as regras da troika, com mais justiça social;

(V) Controlo público dos cabos submarinos e substituição do anel inter-ilhas;

(V) Nova política do mar, com investimento em investigação e alteração do regime jurídico;

(V) Contratos-programa entre República e Região para transição energética, saúde e ciência;

(V) Fim do pagamento antecipado no subsídio de mobilidade e pleno direito à mobilidade na Região;

(V) RTP-Madeira com mais autonomia, financiamento, produção própria e fim da precariedade dos seus profissionais;

(V) Renegociação da dívida da Região, com redução de encargos e juros;

(V) Ligação marítima regular de passageiros e mercadorias com o continente;

(V) Recuperação dos serviços públicos da República na Região, com destaque para a Justiça e as forças de segurança;

(V) Pagamento do subsídio de insularidade a todos os trabalhadores da Administração Pública central;

(V) Helicóptero da Força Aérea permanentemente estacionado para resgates e salvamentos;

(V) Reforço do apoio financeiro à Universidade da Madeira;

(V) Transportes públicos gratuitos e mais apoio às energias verdes;

(V) Mais habitação social e a preços controlados;

(V) Mais meios de combate a incêndios e apoio às populações afetadas.

50 anos *do* voto universal
1975–2025





Mariana Mortágua
Lisboa



Miguel Cardina
Coimbra



Marisa Matias
Porto



Luís Fazenda
Aveiro



José Gusmão
Faro



Vítor Pimenta
Bragança



Joana Mortágua
Setúbal



Francisco Louçã
Braga



Beatriz Realinbo
Guarda



Fernando Rosas
Leiria

Esquerda de confiança



Bruno Góis
Santarém



Adriana Temporão
Viana do Castelo



Inês Antunes
Castelo Branco



José Carita Monteiro
Portalegre



Pedro Ferreira
Évora



Anabela Oliveira
Vila Real



Alberto Matos
Beja



Pedro Amaral
Açores



Teresa Soares
Círculo Europa



Diogo Teixeira
Madeira



Ana Isabel Silva
Círculo Fora da Europa



David Santos
Viseu

a tua *luta*,
o teu *voto*,
a tua *campanha!*

O Bloco abre
a campanha
a *voluntários*



participa. [bloco.org](https://participa.bloco.org)